



THE WORLD BANK

Working for a World  
Free of Poverty

# Diagnóstico de Abertura de Dados

Open Data Readiness Assessment (ODRA)

e

## Plano de Ação para a implementação da Política de Dados Abertos

Governo do Distrito Federal

Dezembro de 2014



Este relatório está licenciado com uma Licença  
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

# Índice

Apresentação.....	4
Reconhecimentos .....	5
Sumário Executivo .....	7
Liderança .....	8
Política e Marco Legal.....	8
Estrutura Institucional, Responsabilidades e Habilidades Intra-governo .....	9
Dados Intra-governo.....	10
Demanda por Dados Abertos .....	10
Comunidades de Usuários de Dados .....	11
Financiamento.....	11
Tecnologia Nacional/Infraestrutura de Habilidades.....	12
Diagnóstico Geral .....	13
1. Liderança .....	14
Diagnóstico de Preparo Institucional .....	16
2. Política e Marco Legal.....	17
Diagnóstico de Preparo Institucional .....	18
3. Estrutura Institucional, Responsabilidades e Habilidades Intra-governo .....	19
Diagnóstico do Preparo Institucional .....	21
4. Dados Intra-governo.....	22
Diagnóstico de Preparo Institucional .....	25
5. Demanda por Dados Abertos .....	26
Diagnóstico de Preparo Institucional .....	28
6. Comunidades de Usuários de Dados .....	29
Diagnóstico de Preparo Institucional .....	30
7. Financiamento.....	31
Diagnóstico de Preparo Institucional .....	33
8. Tecnologia Nacional/Infraestrutura de Habilidades.....	34
Diagnóstico de Preparo Institucional .....	36
9. Conclusão .....	37

Plano de Ação Descritivo .....	39
1. Ações de curto prazo .....	39
1.1. Liderança .....	39
1.2. Política e Marco Legal .....	40
1.3. Estrutura Institucional, Responsabilidades e Habilidades Intra-governo .....	41
1.4. Dados Intra-governo .....	42
1.5. Demanda por Dados Abertos .....	42
1.6. Financiamento .....	43
1.7. Tecnologia Nacional/Infraestrutura de Habilidades .....	43
1.8. Comunidade de Usuário de Dados .....	43
2. Ações de médio prazo .....	44
2.1. Liderança .....	44
2.2. Política e Marco Legal .....	44
2.3. Estrutura Institucional, Responsabilidades e Habilidades Intra-governo .....	44
2.4. Dados Intra-governo .....	45
2.5. Demanda por Dados Abertos .....	45
2.8. Comunidade de Usuário de Dados .....	46
3. Ações de longo prazo .....	46
3.1. Estrutura Institucional, Responsabilidades e Habilidades Intra-governo .....	46
4. Cronograma do Plano de Ação .....	46

# Apresentação

Este documento apresenta o relatório do Diagnóstico de Abertura de Dados no Governo do Distrito Federal e o Plano de Ação para a implementação da Política Distrital de Dados Abertos.

O diagnóstico é baseado na metodologia do Banco Mundial *Open Data Readiness Assessment* (ODRA)<sup>1</sup> e foi realizado no período de maio a junho de 2014. O Plano de Ação, por sua vez, é resultado do desdobramento das análises feitas do diagnóstico.

Estes produtos são parte do Acordo de Cooperação Técnica firmado em 16 de maio de 2014 entre a Secretaria de Estado de Transparência e Controle do Distrito Federal (STC) e a *Open Knowledge Foundation Brasil (OKF Brasil)*, com o suporte do Grupo de Dados Abertos do Banco Mundial. O acordo visa criar subsídios para uma Política Distrital de Dados Abertos para incrementar a transparência e o controle social da Administração Pública.

As atividades foram realizadas pela Open Knowledge Internacional e Brasil e pelo Governo do Distrito Federal, com o apoio do Banco Mundial.

---

<sup>1</sup> Disponível em <https://docs.google.com/document/d/1NI1LhOw3Br55sJcv37GUk81VtwxJ7RSz4Clg9UqYS8A/edit>

# Reconhecimentos

O Acordo de Cooperação entre as entidades responsáveis por este processo só foi possível devido à liderança política do Secretário de Estado de Transparência e Controle do Distrito Federal, Mauro Noleto, ao entusiasta e ativista em dados abertos Alexandre Gomes e à Coordenadora do Grupo de Dados Abertos do Banco Mundial Amparo Ballivian, que articularam a realização das parcerias.

Soraia Mello, Subsecretária de Transparência para Prevenção à Corrupção e Vladimir Wuerges, chefe da Unidade de Administração Tecnológica, ambos da STC, lideraram a gestão do Acordo de Cooperação Técnica.

A equipe de avaliação da *Open Knowledge* Brasil foi coordenada por Everton Zanella Alvarenga, diretor-executivo da *Open Knowledge* Brasil e Marco Túlio Pires, coordenador da Escola de Dados no Brasil e consultor de dados abertos, responsável pelo relatório. Também fizeram parte da equipe Daniela Mattern, responsável pelas relações com o Banco Mundial na *Open Knowledge* Internacional, Jamila Venturini, da *Open Knowledge* Brasil, que conduziu as entrevistas e a metodologia ODRA, Natália Mazotte, também da Escola de Dados, que traduziu as perguntas da metodologia ODRA e Aline Cavalcanti, que transcreveu as entrevistas. Iuri Max Silva e Naum dos Santos, da Secretaria de Transparência e Controle ofereceram o suporte logístico para a realização das entrevistas.

A *Open Knowledge* Brasil, a Rede pelo Conhecimento Livre, gostaria de agradecer o apoio da *Open Knowledge* Internacional, do Banco Mundial e reconhecer os esforços de todos do Governo do Distrito Federal que contribuíram com a construção desse diagnóstico.

A equipe de avaliação também gostaria de agradecer aos seguintes servidores públicos, por concordarem em participar das entrevistas realizadas durante o estudo, e cujas respostas contribuíram de forma vital para o relatório final:

<b>Órgão</b>	<b>Nome</b>	<b>Cargo<sup>2</sup></b>
Casa Civil	Soraia Ofugi	Coordenadora de Monitoramento dos Projetos e das Políticas Públicas
Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal	Jean Lima	Coordenador
Secretaria de Administração Pública	Jaqueline Filgueiras Chapadense	Diretora da Escola de Governo
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Alexandre Lobo	Subsecretário de Inclusão Digital e Conteúdos Tecnológicos
Secretaria de Comunicação Social	Débora Cruz	Secretária-adjunta
Secretaria de Educação	Danilo Ribeiro Lima	Subsecretário de Modernização e Tecnologia
Secretaria de Planejamento e Orçamento	Genésio Vicente	Subsecretário de captação de recursos e modernização
Secretaria de Planejamento e Orçamento	Paulo Antenor	Secretário de Estado
Secretaria de Planejamento e Orçamento	Renata Dumont	Subsecretária de Tecnologia da Informação
Secretaria de Transparência e Controle	Edílson Vasconcelos	Diretor de Transparência
Secretaria de Transparência e Controle	Marcelo Herbert de Lima	Controlador Geral
Secretaria de Transparência e Controle	Mauro Noleto	Secretário de Estado
Secretaria de Transparência e Controle	Soraia Silva de Mello	Subsecretária de Transparência e Prevenção da Corrupção
Secretaria de Transparência e Controle	Vera Lúcia Coelho de Medeiros	Ouvidora-geral
Secretaria de Transparência e Controle	Vladimir Wuerges de Souza	Chefe da Unidade de Administração Tecnológica

<sup>2</sup> Cargo do servidor no período de realização da entrevista - de maio a junho de 2014.

# Sumário Executivo

## Liderança

**Resumo:** VERDE

*Há lideranças claras e comprometimento dessas lideranças na aplicação de políticas de abertura de dados; servidores entrevistados mostraram consciência e compromisso com essas políticas*

A Secretaria de Transparência e Controle, na figura do titular da pasta, e a Secretaria de Planejamento são as lideranças claras em relação à abertura de dados no Governo do Distrito Federal. Ambas as Secretarias possuem experiência e legitimidade para liderarem projetos intra-governamentais e inter-governamentais, com o envolvimento de outros agentes. Além disso, o contexto legal e político no Brasil favorece iniciativas que visam a transparência no setor público. Desafios iniciais apontam para a inclusão de bases relevantes no recém-lançado Portal de Dados Abertos, incluindo o engajamento da sociedade civil no processo de decisão para a publicação desses dados.

**Recomendações principais:** Planejar e executar uma política de envolvimento da sociedade na seleção e reutilização de bases de dados públicas. Envolvimento da figura do governador diretamente na aplicação dessas políticas, de modo que o movimento ganhe legitimidade e força em todos os cantos do governo.

## Política e Marco Legal

**Resumo:** AMARELO

*As bases para uma política progressiva de Acesso à Informação existe, mas sua aplicação é inconsistente em diferentes órgãos. É preciso harmonização na incorporação de princípios de Dados Abertos*

O Governo do Distrito Federal (GDF) deu um passo importante para a integração de uma política de dados abertos com a criação da Secretaria de Transparência e Controle. O Portal de Dados Abertos, administrado pelas Secretarias de Transparência e Controle e de Planejamento, utiliza uma ferramenta que permite a catalogação dos conjuntos de dados do GDF. Há legislação vigente que cuida do acesso à informação e de mecanismos de confidencialidade. O cenário também é favorável tendo em vista a recém-aprovação do Marco Civil da Internet brasileira, que prevê a neutralidade da rede. Apesar desses esforços, não há uma harmonização em relação às práticas de dados abertos em diferentes órgãos. Cabe a cada Secretaria, que possui autoridade sobre os dados que gera, adotar as diretrizes propostas pela Secretaria de Transparência e Controle.



**Recomendações principais:** Criar legislação que resolva a questão de propriedade dos dados de modo que haja um único órgão responsável por determinar, em todas as Secretarias, formas padronizadas de abertura de dados. Promover treinamentos e trabalho de conscientização em todas as Secretarias para que a legislação possa ser percebida e absorvida pelo maior número de órgãos.

## Estrutura Institucional, Responsabilidades e Habilidades Intra-governo

**Resumo:** VERDE

*Mecanismos intra-governamentais para iniciativas de Governo Aberto existem; elas podem ser planejadas, executadas e expandidas para Dados Abertos*

O Governo do Distrito Federal possui uma série de estruturas e mecanismos favoráveis à implementação de iniciativas de dados abertos. Duas Secretarias — Secretaria de Transparência e Controle e Secretaria de Planejamento — possuem competência política e técnica para liderar projetos nessas frentes. A Secretaria de Transparência e Controle administra parte do conteúdo do Portal de Dados Abertos do governo e a Secretaria de Planejamento tem a estrutura e corpo técnico para gerir uma grande quantidade de dados de todas as Secretarias e programas governamentais. Além disso, já estão estabelecidos grupos e mecanismos intra-governamentais para apoiar técnica e operacionalmente iniciativas de Dados Abertos, como a Junta de Gestão de Tecnologia da Informação e Controle, o Centro de Gestão Integrada, o sistema e-SIC, os corpos de Ouvidoria e o Portal de Transparência.

**Recomendações principais:** Criação de programa de capacitação de servidores públicos em Dados Abertos; criação de carreiras de TI com atribuições específicas para o manejo de dados, apontar profissionais em cada órgão responsáveis pelas iniciativas de abertura de dados.

## Dados Intra-governo

**Resumo:** AMARELO

*Agentes interessados foram identificados em algumas Secretarias. Diversas bases de dados importantes existem, mas não estão públicas, armazenadas num misto de estratégias inconsistentes por todo o Governo*

Há um cenário legal favorável para a organização e armazenamento de dados no Governo do Distrito Federal, com decretos que tratam especificamente da questão. Por causa de uma mistura de estratégias para a manutenção e armazenamento dos dados no Distrito Federal, não há qualquer órgão que saiba com exatidão quais bases de dados o Governo do Distrito Federal possui. Essa desorganização dificulta o trabalho de rastreamento e padronização das bases, também por causa dos diferentes tipos de tecnologias, proprietárias e livres, utilizadas nos sistemas de cada uma das Secretarias detentoras dos dados. Apesar da desorganização, o governo possui um Portal de Dados Abertos que serve como ponto de partida importante para a centralização e organização desses dados. Também foram identificadas diversas bases já publicadas e algumas que existem, mas não foram colocadas à disposição da sociedade ainda.

**Recomendações principais:** Formular política forte de organização e guarda de dados, capaz de apontar pessoal qualificado e com autonomia para liderar a iniciativa. Publicação das bases que já existem, mas não estão públicas ainda no Portal de Dados Abertos.

## Demanda por Dados Abertos

**Resumo:** AMARELO

*Demanda por dados pela sociedade civil positiva foi identificada, diferentemente do setor privado. Capacitação necessária para ONGs, jornalistas e setor privado. A gestão de dados dentro do governo é deficitária*

Há uma demanda positiva por dados por parte da sociedade civil. Contudo, ainda são poucas as organizações que estão usando os dados, muito menos as do setor privado, com algumas poucas exceções de ambos setores. O governo atual teve algumas experiências de engajamento da sociedade civil, obtendo, por vezes, resultados satisfatórios, mas ainda é baixa a participação dos cidadãos nas mídias sociais. A gestão de dados dentro do governo é deficitária, havendo pouco compartilhamento entre as agências do governo, uma das principais causas do retrabalho apontado em alguns órgãos. Há casos bem sucedidos da colaboração com a esfera federal que podem ser ampliados.

**Recomendações principais:** Divulgar boas práticas sobre o uso de dados abertos e sua importância para todos setores da sociedade, identificando atores chaves entre aqueles que já estão solicitando e usando dados do governo (ONGs, mídia e empresas). Estimular a interação entre servidores de diferentes Secretarias por meio de oficinas de dados abertos, identificar demandas nessas atividades, capacitar os servidores sobre o uso de dados abertos e definir padrões para a publicação dos dados.

## Comunidades de Usuários de Dados

**Resumo:** VERMELHO

*Apesar do crescente uso da Internet na mídia, ainda não há iniciativas de jornalismo de dados. O mercado de softwares ainda não explora o uso de dados governamentais*

Foi criado recentemente pelo governo um portal de dados abertos. Há planos para o desenvolvimento de atividades que estimulem o desenvolvimento de aplicativos cívicos que usem dados governamentais. Existe no país um mercado de software para a web e celulares, mas o uso de dados governamentais ainda é pouco explorado por essas empresas. Pode-se trabalhar com especialistas das universidades para a capacitação na análise e uso de dados governamentais.

**Recomendações principais:** Estimular atividades junto a sociedade civil e políticas públicas que fomentem o desenvolvimento de aplicativos que usem dados governamentais. Realizar oficinas de jornalismo de dados. Buscar estímulos e apoio para empresas, organizações da sociedade civil e jornalistas desenvolverem projetos sustentáveis que usem dados governamentais para cidadãos.

## Financiamento

**Resumo:** VERMELHO

*Não foram identificados mecanismos de financiamento para iniciativas de dados abertos. Esforços atuais se baseiam em atitudes de grupos isolados e interessados*

As Secretarias de Transparência e Controle e de Planejamento, hoje, representam boa parte do esforço de abertura de dados no Governo do Distrito Federal. Contudo, tanto a publicação e administração do Portal de Dados Abertos, quanto o envolvimento de outras Secretarias na iniciativa, são articulados informalmente utilizando recursos escassos, tanto de pessoal quanto de infraestrutura. Não há mecanismos de financiamento dentro do governo que apontam especificamente para ações de dados abertos, seja na contratação de pessoal, seja no desenvolvimento de aplicativos, seja

no envolvimento do governo com a sociedade civil. Também não foi identificado um interesse evidente de outros setores da sociedade nos dados abertos que o governo teria a oferecer. Foi relatado que atores internacionais, como BIRD, PNUD e Banco Mundial teriam mostrado interesse em financiar iniciativas de dados abertos no Governo do Distrito Federal, mas não houve confirmação de projetos sendo desenvolvidos nesse sentido, à exceção do presente relatório.

**Recomendações principais:** Criação de um fundo distrital para iniciativas de dados abertos ou mecanismo semelhante. Investimento em divulgação, capacitação e contratação de pessoal especializado para lidar com dados abertos.

## Tecnologia Nacional/Infraestrutura de Habilidades

**Resumo:** VERDE

*Sólida infraestrutura intra-governamental, forte comunidade de empresas e desenvolvedores, servidores e gestores, no geral, com baixo conhecimento de TI*

O Distrito Federal está numa condição privilegiada em relação à utilização de tecnologias de Internet e dispositivos móveis. 94% da população acima de 10 anos possui telefone celular, denotando um potencial imenso de tecnologias que tiram proveito dessas plataformas, o que inclui iniciativas de dados abertos. A região também conta com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil e um alto índice de pessoas conectadas em relação ao resto do país. Há uma forte comunidade de empresas e desenvolvedores de programas. O sindicato de empresas de software é o segundo maior do Distrito Federal. A presença online do Governo do Distrito Federal é alta, com 24 sites padronizados visualmente e atualizados periodicamente, além de contas em redes sociais. Contudo, foi relatado que servidores e gestores possuem baixo conhecimento de Tecnologia da Informação e recebem pouco treinamento para isso.

**Recomendações principais:** Investir na capacitação de servidores públicos e gestores na área de Tecnologia da Informação. Aproveitar o alto índice de pessoas com celulares e desenvolver serviços e aplicativos que atendam a essas plataformas. Verificar se a usabilidade e arquitetura de informação dos sites do Governo é positiva e, caso não seja, reformulá-los.

## Diagnóstico Geral



# 1. Liderança

1.1. **Liderança política:** Há alguma liderança política visível em dados abertos / governo aberto / acesso à informação?

**Importância:** Muito Alta

**Diagnóstico:** VERDE

- + O Governo do Distrito Federal possui uma liderança política visível em relação a dados abertos, governo aberto e acesso à informação, na figura do Secretário de Transparência e Controle.
- O Governo do Distrito Federal avançou com a criação da Secretaria de Transparência e Controle e poderá avançar ainda mais quando o governador se tornar a principal liderança na questão de abertura de bases e transparência. O governo atual está ciente da importância dessas políticas e as apoia quando consultado. É preciso expandir as ações, que atualmente estão principalmente localizadas nas Secretarias de Planejamento e de Transparência e Controle, para todo o Governo. O passo seguinte será levar o debate para todas as Secretarias do governo de forma institucional.
- + Existem duas Secretarias que assumem papel de liderança nas áreas relevantes. A Secretaria de Transparência e Controle possui determinação legal para monitorar a aplicação da Lei de Acesso à Informação. A Secretaria de Planejamento possui a competência de Tecnologia de Informação para apoiar iniciativas de dados abertos.

1.2. **Estrutura política:** Há alguma estrutura política estabelecida para políticas e implementação de iniciativas intra-governo?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** VERDE

- + O Governo do Distrito Federal possui uma sólida estrutura política estabelecida para implementação de iniciativas intra-governo. Internamente, a Casa Civil é responsável por coordenar e monitorar projetos e ações intersecretariais. Externamente, o Governo do Distrito Federal dispõe da Secretaria de Governo, que articula o contato com organizações da sociedade civil e a participação social nos conselhos.
- + Existem diversos conselhos que discutem assuntos que atravessam mais de uma Secretaria, com participantes do governo e da sociedade civil. Os conselhos podem integrar participantes de diversas Secretarias ao mesmo tempo.
- + O governo também conta com uma rede de ouvidorias e com a Secretaria de Transparência e Controle, que têm competência legal para acionar e coordenar ações que podem atravessar todas as Secretarias.

1.3. **Atividades existentes:** Há atividades ou planos políticos relevantes para os Dados Abertos?

**Importância:** Média

**Diagnóstico:** AMARELO

- + O Governo do Distrito Federal já conta com algumas ações importantes para a implementação de uma política de dados abertos, como o Portal de Dados Abertos, em fase embrionária, e o desenvolvimento de um aplicativo para o relato de problemas com o governo.
- O Portal de Dados abertos está configurado, mas ainda é necessário populá-lo com bases relevantes, a partir de diagnóstico feito a partir do ponto de vista interno, do governo, e externo, da sociedade civil.
- + O governo já organizou vários seminários que envolveram mais de 1000 servidores públicos para familiarização com a Lei de Acesso à Informação. O objetivo é transformar a transparência em regra e o sigilo em exceção.
- Apesar do envolvimento com os servidores, o governo ainda não dispõe de ações, planejadas ou não, de engajamento com a sociedade civil em relação aos canais e recursos disponíveis para aumentar o acesso à informação e a reutilização de dados disponíveis.

1.4. **Contexto Amplo:** O contexto político mais amplo do país ajuda ou dificulta os Dados Abertos?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** VERDE

- + A percepção geral é de que o contexto político brasileiro é favorável à implantação de políticas que visam a abertura de dados. Em 2012 entrou em vigor a Lei de Acesso à Informação em nível federal e ela foi gradativamente regulada nas outras instâncias de poder, ao redor do país. No Distrito Federal, a regulamentação seguiu-se ainda em 2012, com vigência a partir de 2013.
- + O favorecimento de políticas que visam a transparência surgem de escândalos políticos em 2011, com a prisão de um governador e uma série de derrotas políticas em seguida. Depois disso, houve uma comoção na cidade e, atualmente, há mais cobrança popular, favorecendo o contexto de abertura de dados.

### 1.5. Diagnóstico de Preparo Institucional

<b>Tópico</b>	<b>Importância</b>	<b>Verde, Amarelo, Vermelho</b>	<b>Comentário</b>
Liderança política	Muito Alta	VERDE	Governo possui liderança bem definida em relação à abertura de dados, mas é preciso se tornar a principal liderança numa política de abertura de dados.
Estrutura política	Alta	VERDE	Governo possui sólida estrutura política para a implementação de ações voltadas à abertura de bases
Atividades existentes	Média	AMARELO	Será preciso popular o portal de dados com bases relevantes e engajar a sociedade civil em processos de decisão de publicação e reutilização dos dados
Contexto amplo	Alta	VERDE	Contexto político e legal no Brasil favorecem a implementação de ações voltadas a abertura de dados
<b>TOTAL</b>	<b>Média Alta</b>	<b>VERDE</b>	



## 2. Política e Marco Legal

2.1. **Políticas de reutilização da informação:** Existe alguma política de Dados Abertos ou (re)utilização da informação do setor público?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** AMARELO

- + O Governo do Distrito Federal possui uma lei de acesso à informação, amparada pela legislação nacional. Contudo, essa lei não descreve processos que podem ser associados aos dados abertos.
- + Já existe um órgão que centraliza o esforço de abertura de dados da região, representado pela Secretaria de Transparência e Controle. Essa Secretaria está liderando e centralizando os esforços para abertura de dados, inclusive dando suporte à criação de um portal de dados abertos.
- + O portal de dados abertos utiliza a ferramenta CKAN, que permite a publicação de dados de modo que eles possam ser lidos por máquinas e oferece licença aberta para qualquer informação publicada nela.
- + As Secretarias de Transparência e Controle e de Planejamento utilizam licenças Creative Commons para a publicação de dados (CC by 3.0).
- + Há legislação que prevê má utilização dos dados e sua privacidade, com penalidades previstas.
- A propriedade dos dados ainda é fragmentada entre as Secretarias, cabendo a elas decidirem suas políticas sobre a divulgação e publicação dos mesmos.
- Existe legislação para a publicação de dados sempre abertos, mas para uso restrito.
- Apesar da existência do portal de dados abertos, articulado pelas Secretarias de Transparência e de Planejamento do Governo do Distrito Federal, a iniciativa está isolada nessas duas Secretarias, não sendo uma política adotada amplamente pelo governo.

2.2. **Políticas de Acesso à Informação e Sigilo:** Quais são as políticas / leis sobre confidencialidade do governo e acesso à informação?

**Importância:** ALTA

**Diagnóstico:** AMARELO

- + O Governo do Distrito Federal Possui uma sólida coleção de leis que descrevem os processos de confidencialidade e lei de acesso à informação.

- Não existe um órgão com autonomia para deliberar sobre a publicação de qualquer dado no Distrito Federal. Quem detém a autoridade máxima dos dados são as Secretarias que os produzem.
- A questão do direito ao anonimato nos dados segue a Constituição Federal brasileira. É desejável que haja um instrumento legal que trate especificamente do direito ao anonimato no contexto dos dados.

2.3. **Uso mais amplo da informação:** Que políticas / leis ajudam ou atrapalham o uso da informação pelo público e a sociedade civil?

**Importância:** ALTA

**Diagnóstico:** VERDE

- + O Brasil aprovou recentemente o Marco Civil da Internet que prevê, dentre outras coisas, a neutralidade da rede. O cenário é favorável à utilização da informação pelo público e a sociedade civil.
- Não há consenso em relação aos pontos positivos e negativos da legislação que cuida dos meios de comunicação e imprensa no Brasil.
- + A Secretaria de Transparência e Controle possui autoridade de Ouvidoria Geral e representa a instância máxima de recurso para casos onde há contestação em relação ao acesso à informação.

2.4. Diagnóstico de Preparo Institucional

Tópico	Importância	Verde, Amarelo, Vermelho	Comentário
Políticas de Reutilização da Informação	Alta	AMARELO	Há um órgão central, capaz de articular uma política, mas ela inexistente.
Políticas de Acesso à Informação e Sigilo	Alta	AMARELO	Governo possui sólida base legal em questões de acesso e confidencialidade, mas precisa centralizar a questão da autoridade sobre os dados e criar instrumento legal para tratar do direito ao anonimato nos dados
Uso mais amplo da informação	Alta	VERDE	Cenário favorável à utilização mais ampla da informação
<b>TOTAL</b>	<b>Alta</b>	<b>AMARELO</b>	

### 3. Estrutura Institucional, Responsabilidades e Habilidades Intra-governo

3.1. **Órgão que lidera iniciativas de governo aberto:** Existe um órgão ou entidade que possua competência, experiência em gestão de projetos e habilidades técnicas para gerenciar um portal de Dados Abertos?

**Importância:** Muito Alta

**Diagnóstico:** VERDE

- + No Governo do Distrito Federal (GDF) existem dois órgãos que possuem autoridade política, competência e experiência de projetos e habilidades técnicas para gerenciar um portal de Dados Abertos e iniciativas de Dados Abertos. A Secretaria de Transparência e Controle atualmente faz a administração de parte do conteúdo do portal de dados abertos do GDF e o gerenciamento técnico é feito pela Secretaria de Planejamento. As duas Secretarias são percebidas como os dois órgãos responsáveis pela administração e liderança em projetos na área relevante e já trabalham em conjunto nessas frentes.
- + A Secretaria de Transparência e Controle está começando a administração de parte do conteúdo do portal de Dados Abertos e a Secretaria de Planejamento, por meio de Subsecretaria, possui competência técnica para a administração de todos os dados do governo, com uma base que chega a 500 terabytes de dados.
- + A Secretaria de Transparência e Controle tem autoridade para requerer informações e dados de qualquer outro órgão governamental, por possuir condição de auditor. A Secretaria recebe reconhecimento e apoio das lideranças políticas para realizar esse trabalho.

3.2. **Diretor de Tecnologia da Informação/Mecanismos intra-governamentais:** Algum órgão possui um CIO, CTO ou posições oficiais permanentes dedicadas à gestão de dados?

**Importância:** Média Alta

**Diagnóstico:** VERDE

- + Existem cargos específicos de Tecnologia da Informação em todos os órgãos do governo, alguns sendo ocupados por subsecretários ou gerentes, dependendo do tamanho e demanda do órgão.
- Nem todas as posições de liderança em Tecnologia de Informação são ocupadas com o intuito e dedicado de gestão de dados. A ocupação desses cargos para a gestão de dados depende da competência e vocação do ocupante, não há uma regulamentação que antecipe a contratação de profissionais especificamente para isso.

- + Existem mecanismos intersecretariais, como a Junta de Gestão de Tecnologia da Informação e Controle, o Centro de Gestão Integrada, o sistema e-SIC, os corpos de Ouvidoria e o Portal de Transparência.
- + A Secretaria de Transparência e Controle possui um sistema chamado Observatório do Gasto Público, em que os dados são centralizados com informações de todo o governo. Cruzamentos e análises ficam à disposição de gestores para a tomada de decisões em projetos e processos.

3.3. **Gestão de desempenho:** Existe algum processo atualmente utilizado para medir o desempenho ou a qualidade da prestação de serviços dos órgãos?

**Importância:** Média Alta

**Diagnóstico:** AMARELO

- Não está claro se o Governo do Distrito Federal possui um mecanismo centralizado para monitorar e avaliar a qualidade da prestação de serviços dos órgãos. Existe o Sistema de Monitoramento e Gestão, da Casa Civil, que monitora o desempenho de um número limitado de projetos governamentais, mas não os serviços e não de forma exaustiva.
- + Apesar da falta de clareza sobre mecanismos amplos de gestão de desempenho, foi relatado que o Governo do Distrito Federal faz auditorias anuais em todos os seus programas para medir sua qualidade.
- + A Ouvidoria Geral publica periodicamente relatórios de atendimento ao público. Indiretamente, pode ser considerado um mecanismo de acompanhamento ad-hoc da qualidade da prestação dos serviços públicos.

3.4. **Órgão de Dados e Estatística:** Há algum órgão ou ministro especialmente responsável por dados ou estatísticas?

**Importância:** Média

**Diagnóstico:** VERDE

- + O Distrito Federal possui uma empresa pública responsável por dados estatísticos, a CODEPLAN.
- + Algumas bases de dados da CODEPLAN estão disponíveis na web para que qualquer pessoa possa baixar.
- Nem todas as bases da CODEPLAN estão disponíveis para download e o formato escolhido para a disponibilização dessas bases não é aberto.

### 3.5. Diagnóstico do Preparo Institucional

<b>Tópico</b>	<b>Importância</b>	<b>Verde, Amarelo, Vermelho</b>	<b>Comentário</b>
Órgão que lidera Dados Abertos	Muito Alta	VERDE	Governo possui boas estruturas para liderar iniciativas em Dados Abertos
TI, Mecanismos Intra-governamentais	Média Alta	VERDE	Existem juntas e mecanismos para fomento de atividades intra-governamentais, mas é preciso pensar em cargos específicos para o manejo de dados
Gestão de Desempenho	Média Alta	AMARELO	Não há clareza sobre a existência de um instrumento de gestão de desempenho unificado e ativamente aplicado em todos os órgãos
Órgão de Dados e Estatística	Média	VERDE	A CODEPLAN é o órgão responsável pela coleta e análise de dados estatísticos do Governo do Distrito Federal, mas não publica dados em formato aberto
<b>TOTAL</b>	<b>Média Alta</b>	<b>VERDE</b>	



## 4. Dados Intra-governo

4.1. **Políticas de gestão de informação:** Quais são as políticas/leis sobre gestão de informação governamental?

**Importância:** Média

**Diagnóstico:** AMARELO

- + O Governo do Distrito Federal possui o Decreto 33.528 de 10 de fevereiro de 2012, que descreve uma Estratégia Geral de Tecnologia da Informação. É a partir dele que surgem as iniciativas de gestão de informação governamental, com a criação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Nem todos os órgãos adotaram as recomendações do decreto, mas a política está em andamento.
- Não há uma percepção de coesão na forma como o Governo do Distrito Federal administra seus dados. Falta uma política centralizada que possa nortear os órgãos no que diz respeito aos padrões de arquivamento e um acompanhamento mais próximo para certificar-se de que essa política seja aplicada.
- A Copa do Mundo 2014 serviu para impulsionar a publicação de algumas informações de idiomas diferentes do português, principalmente na Secretaria de Turismo, mas a tendência é seguir a Lei Federal brasileira, que diz que deve-se priorizar a publicação de dados na língua pátria.

4.2. **Visão da conservação de dados:** O governo tem uma visão coerente da sua guarda de dados?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** VERMELHO

- Não há um inventário de dados, nem normas ou padronizações centrais sobre a guarda de dados no Governo do Distrito Federal. Secretarias mantêm bancos de dados próprios, mesmo em casos onde a segurança não é um fator de destaque. A Secretaria de Planejamento possui competência e estrutura para guardar de forma centralizada esses dados, mas não é procurada via de regra para tal.

4.3. **Como os dados são mantidos:** Como e onde os dados do governo são armazenados?

**Importância:** Muito Alta

**Diagnóstico:** VERMELHO

- Há uma mistura de estratégias para o armazenamento de dados no Governo do Distrito Federal. Há órgãos considerados mais importantes,

como a Secretaria de Planejamento, que possui um data center com uma grande quantidade de dados; o Arquivo Público, que é responsável pela digitalização documental; e a Secretaria da Fazenda, que também possui um data center. Outras Secretarias podem, ou não, dependendo do caso, armazenarem dados em servidores locais, de forma descoordenada.

- + Existe uma quantidade considerável de dados que são publicados em formatos reutilizáveis, como em arquivos CSV.
- Não há uma conformidade em relação aos tipos de bancos de dados que o Governo do Distrito Federal utiliza para armazenar seus dados. Alguns são de código livre, outros são proprietários, alguns utilizam tecnologias antigas, outros mais novas
- Os dados que não são mais utilizados são armazenados em mídia de fita magnética e guardadas num cofre, com acesso apenas ao gestor ou justiça.

4.4. **Publicação de dados existentes:** Que dados já estão publicados - gratuitamente ou sob cobrança - e em quais condições?

**Importância:** Média

**Diagnóstico:** VERDE

- + Apesar da desorganização na questão do armazenamento dos dados, diversas bases já são publicadas em formatos amigáveis, com suporte a APIs e à reutilização. Alguns exemplos: patrimônio do Distrito Federal, embaixadas, unidades de atendimento, unidades de esporte, pontos turísticos, lista de parques, shows e eventos no Distrito Federal, empresas punidas pelo GDF de 2010 a 2013, detalhamento de despesas a partir de 2009.
- + O portal de dados abertos do Governo do Distrito Federal utiliza uma ferramenta de código livre, chamada CKAN, utilizada por diversos governos ao redor do mundo, com suporte a APIs e à raspagem de dados.

4.5. **Órgãos com recursos existentes:** Existe algum órgão com habilidades estabelecidas em gestão de dados que poderia liderar uma iniciativa mais ampla?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** VERDE

- + O Governo do Distrito Federal já conta com um órgão capacitado para liderar uma iniciativa mais ampla na questão da gestão de dados abertos, qual seja, a Secretaria de Planejamento. O órgão já possui corpo técnico e infraestrutura que favorecem um cenário de abertura de bases em todo o governo.

4.6. **Disponibilidade de conjuntos de dados fundamentais:** Existem bases de dados essenciais disponíveis?

**Importância:** Muito Alta

**Diagnóstico:** VERDE

+ O Governo do Distrito Federal já publica uma série de bases de dados que podem poplar um portal de dados abertos:

- **Dados de orçamento:** Sim, Portal da Transparência.
- **Dados de despesas desagregadas e subvenções:** Sim, Portal da Transparência.
- **Dados estatísticos (órgão estatístico):** Sim, CODEPLAN, podem ampliar o número de bases.
- **Dados do censo:** Sim, CODEPLAN.
- **Dados de Parlamentares:** Sim, Portal da Câmara Legislativa.
- **Dados relativos aos contratos:** Parcial.
- **Dados sobre equipamentos públicos:** Parcial, faltam dados de escolas.
- **Dados de serviços públicos:** Parcial, faltam dados de hospitais.
- **Dados de transporte:** Sim.
- **Dados sobre criminalidade:** Sim, mas não disponível.
- **Relatórios de inspeções e decisões judiciais:** Não.
- **Registros oficiais (empresas, instituições etc):** Dados existem, mas não dão publicidade.
- **Informação geoespacial:** Sim.
- **Dados sobre o clima:** Sim, portal do Instituto Nacional de Meteorologia.
- **Dados de construção:** Dados existem, mas não estão disponíveis.
- **Dados de imóveis:** Dados existem, mas não estão disponíveis.



#### 4.7. Diagnóstico de Preparo Institucional

<b>Tópico</b>	<b>Importância</b>	<b>Verde, Amarelo, Vermelho</b>	<b>Comentário</b>
Políticas de gestão de informação	Média	AMARELO	Possui base legal para a organização de dados, mas há ausência de coordenação
Visão da conservação de dados	Alta	VERMELHO	Não há precisão dos dados governamentais existentes, não há uma coesão na política de armazenamento e conservação de dados
Como os dados são mantidos	Muito Alta	VERMELHO	Mistura de estratégias para a manutenção dos dados torna difícil o rastreamento dos mesmos
Publicação de dados existente	Média	VERDE	O Governo dispõe de um Portal de Dados abertos que utiliza tecnologia livre e diversas bases são publicadas em formato reutilizável e aberto, com suporte a APIs. Ainda assim é preciso organizar melhor a catalogação dos dados
Órgãos com recursos existentes	Alta	VERDE	Secretaria de Planejamento é o órgão mais capacitado tecnicamente para liderar a publicação de dados abertos
Disponibilidade de conjuntos de dados fundamentais	Muito Alta	VERDE	Diversas bases de dados estão disponíveis no Governo do Distrito Federal, apesar de nem todas estarem públicas ou no formato aberto
<b>TOTAL</b>	<b>ALTA</b>	<b>AMARELO</b>	

## 5. Demanda por Dados Abertos

5.1. **Demanda da sociedade civil e da mídia:** Qual é o nível e a natureza da demanda por dados da sociedade civil e da mídia?

**Importância:** Muito alta

**Diagnóstico:** AMARELO

- + Para um primeiro ano de lei de acesso a informação, houve uma demanda considerável por dados por parte da sociedade civil.
- + Houve a criação de um conselho de transparência paritário com 20 pessoas, metade composta pela sociedade civil e a outra metade pelo governo, após reivindicação da própria sociedade.
- Há uma percepção de que jornalistas usam pouco os dados publicados pelo governo.
- Há poucas organizações da sociedade civil que utilizam os dados públicos.
- A sociedade civil precisa aprender a usar os dados.

5.2. **Demanda do setor privado:** Qual é o nível e a natureza da demanda por dados do setor privado?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** VERMELHO

- Apesar de uma demanda por dados relativamente boa, apenas uma fração ínfima de organizações do setor privado solicitaram dados.
- Há uma percepção de que poucas empresas estão utilizando dados do governo.

5.3. **Engajamento digital:** Qual é o grau de engajamento do governo em mídias sociais e outros canais digitais?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** AMARELO

- + O uso de mídia digital foi criada durante esse governo. Não havia no governo anterior.
- + Há uma Secretaria de Publicidade e uma Subsecretaria de novas mídias e articulação social responsável pelas mídias sociais.
- + Há uma ferramenta para pedido de informações públicas e uma ferramenta online para o cidadão usar a ouvidoria.
- Governo não tem oferecido canais adequados para um maior engajamento dos cidadãos. Sempre são as mesmas pessoas envolvidas nos conselhos, conferências e ouvidoria.

- Apesar da tentativa do uso de mídias sociais, ainda é baixo o uso de algumas delas por parte do governo. Algumas apenas criou-se o perfil, mas nenhum conteúdo informativo foi criado.

5.4. **Demanda por dados dentro do governo:** Qual é a extensão da demanda por dados intra e intergovernamental?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** VERMELHO

- + Houve uma boa colaboração com o governo federal para a customização da ferramenta de acesso à informação.
- + Há alguma interlocução com os poderes legislativo, judiciário e tribunal de contas.
- Há uma carência de gestão de informação dentro do governo. Há pouco compartilhamento entre as agências do governo.
- Há indícios de que ocorre retrabalho em alguns órgãos, pois as informações do governo não estão organizadas e disponíveis para todos órgãos.
- Foi relatado que alguns gestores não usam os dados para a definição de políticas públicas.
- Apenas quando há algum problema nos portais ou dados não são encontrados é que se percebe o quanto o público interno consome os dados do governo.

5.5. **Resposta à demanda por dados:** Como os órgãos públicos recebem e respondem as demandas por dados?

**Importância:** Média

**Diagnóstico:** AMARELO

- + Há um bom índice de respostas dos dados solicitados pelos cidadãos num intervalo de tempo curto desde a aprovação da lei de acesso à informação.
- + Há uma regulamentação interna para atender as demandas e servidores passaram por processo de capacitação.
- Não existe prioridade clara para abertura de dados estatísticos. Não há um painel de dados estatísticos, apesar de um portal de transparência.
- Informações mais solicitadas são as dos gastos públicos.

## 5.6. Diagnóstico de Preparo Institucional

<b>Tópico</b>	<b>Importância</b>	<b>Verde, Amarelo, Vermelho</b>	<b>Comentário</b>
Demanda da sociedade civil e da mídia	Muito Alta	AMARELO	Apesar de uma boa demanda por dados nessa fase inicial da Lei de Acesso à Informação pela sociedade civil, é baixo o número de organizações da sociedade civil que estão usando dados governamentais, assim como empresas.
Demanda do setor privados	Alta	VERMELHO	Há ainda uma demanda muito baixa por parte do setor privado.
Engajamento digital	Alta	AMARELO	Mídias sociais não estão causando maior engajamento social
Demanda por dados dentro do governo	Alta	VERMELHO	Há baixa colaboração entre os órgãos dentro do governo, provavelmente ligada a uma carência na gestão da informação. Há boa prática de colaboração entre esferas governamentais que deve ser observada.
Resposta à demanda por dados	Média	AMARELO	Há bom índice de respostas à demanda por dados e uma regulamentação interna para o atendimento ao cidadão. Não existe uma prioridade para a abertura de dados estatísticos.
<b>TOTAL</b>	<b>Média Alta</b>	<b>AMARELO</b>	

## 6. Comunidades de Usuários de Dados

- 6.1. **Infomídia/Jornalismo de Dados:** Existem intermediários de informações (como jornalistas de dados) capazes de ajudar a traduzir Dados Abertos em informações significativas para o público?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** VERMELHO

- + A mídia na Internet está ganhando espaço em relação a mídia impressa e televisiva.
- Não se conhece intermediários que podem transformar dados em informações compreensíveis pelo público. Jornalismo de dados está bem no começo.
- Há mídia independente, apesar dos recursos estarem concentrados em grandes empresas de mídia.

- 6.2. **Reutilização dos dados:** O governo se envolveu em atividades para promover a reutilização de dados em sua guarda (por exemplo, no desenvolvimento de aplicativos ou a organização de eventos de co-criação/hackatona)?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** VERMELHA

- + Governo criou recentemente um portal de dados abertos.
- Não há consenso sobre o estímulo para o desenvolvimento de aplicativos usando dados governamentais.
- Há um tímido estímulo no desenvolvimento de aplicativos.
- Compartilhamento entre agências do governo pode ocorrer via ofício.

- 6.3. **Economia de aplicativos:** Já existe uma economia de aplicativos em seu país/localidade?

**Importância:** Média Alta

**Diagnóstico:** AMARELO

- Não identificaram empresas ou ONGs que desenvolvam aplicativos que usem dados governamentais.
- + Há uma indústria de software no país.

- 6.4. **Comunidade acadêmica/de pesquisa:** Há uma comunidade acadêmica/de pesquisa que treine pessoas com habilidades técnicas e tenha pessoas treinadas em análise de dados?

**Importância:** Média Alta

**Diagnóstico:** VERDE

- + Há especialistas em universidades da região que podem fazer análises de dados.

- + Pesquisadores de ciência da computação se relacionam com o governo através de parcerias e consultorias.

### 6.5. Diagnóstico de Preparo Institucional

<b>Tópico</b>	<b>Importância</b>	<b>Verde, Amarelo, Vermelho</b>	<b>Comentário</b>
Infomídia/Jornalismo de Dados	Alta	<b>VERMELHO</b>	Jornalismo de dados está nem no começo, apesar da mídia na Internet estar ganhando espaço.
Reutilização dos dados	Alta	<b>VERMELHO</b>	Foi criado recentemente um portal de dados abertos, mas ainda é tímido o estímulo do uso dados governamentais através do desenvolvimento de aplicativos.
Economia de aplicativos	Média Alta	<b>AMARELO</b>	O mercado de softwares ainda não explora o uso de dados governamentais.
Comunidade acadêmica/de pesquisa	Média Alta	<b>VERDE</b>	Há especialistas que podem envolver-se na capacitação da análise de dados.
<b>TOTAL</b>	<b>Média Alta</b>	<b>VERMELHO</b>	



## 7. Financiamento

7.1. **Financiamento de iniciativas de dados abertos:** Foram identificados recursos suficientes para financiar uma fase inicial de uma iniciativa de dados abertos?

**Importância:** Muito Alta

**Diagnóstico:** VERMELHO

- Não foram identificados recursos suficientes para financiar uma fase inicial de uma iniciativa de dados abertos. Os esforços até então foram feitos sob caráter informal.
- Não há recursos identificados para a contratação de pessoal especializado para lidar com a questão de dados abertos no Governo do Distrito Federal.
- Há recursos para projetos de inovação via Secretaria de Ciência e Tecnologia, mas a percepção sobre o interesse de empresas e empreendedores para investirem no mundo dos dados abertos é pequena.
- Não há consenso sobre o interesse de parceiros externos (empresas, organizações da sociedade civil, academia) para possíveis projetos e iniciativas em dados abertos.
- + Há um projeto para medir o retorno de investimento em dados abertos via sistema de relacionamento com o cidadão, que permite oferecer serviços a ele por meio de aplicativos desenvolvidos por dados abertos. Não há previsão, contudo, do projeto se materializar.
- + Apesar da falta de recursos para iniciativas de dados abertos, uma medida temporária seria encaixar projetos dessa natureza no recurso do Procidadão, projeto do BIRD.

7.2. **Investimento na reutilização de dados abertos:** Há recursos existentes ou já identificados para financiar o desenvolvimento inicial de aplicativos e serviços eletrônicos que vão usar dados abertos?

**Importância:** Média Alta

**Diagnóstico:** VERMELHO

- O Governo do Distrito Federal não possui linha de financiamento específica para financiar o desenvolvimento inicial de aplicativos e serviços eletrônicos que vão usar dados abertos.
- + Há a recomendação, contudo, de focar os projetos de desenvolvimento de software com dados abertos na área de desenvolvimento de projetos. Secretarias que fomentam esse tipo de atividade podem financiar essas ideias.

7.3. **Financiamento de treinamento e infraestrutura:** Há financiamento suficiente disponível para apoiar a necessária infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação e assegurar pessoal com as habilidades necessárias para gerenciar uma iniciativa de dados abertos?

**Importância:** Média Alta

**Diagnóstico:** VERMELHO

- Não há financiamento identificado ou disponível para assegurar pessoal com habilidades necessárias para gerenciar uma iniciativa de dados abertos. As demandas de habilidades já foram identificadas, mas não a quantidade de pessoal.
- + Há infraestrutura de tecnologia da informação suficiente para apoiar uma iniciativa de dados abertos.

7.4. **Financiamento de inovação:** Seu governo possui algum mecanismo de financiamento para inovação?

**Importância:** Média Alta

**Diagnóstico:** AMARELO

- + Há linhas de financiamento para inovação no Governo do Distrito Federal, via Secretaria de Ciência e Tecnologia e para o desenvolvimento de aplicativos dentro do governo.
- Não foram identificados mecanismos de financiamento para start-ups e empreendedores que utilizem dados abertos.
- A questão dos dados abertos ainda não é percebida no Governo do Distrito Federal como uma força motriz para a inovação.



## 7.5. Diagnóstico de Preparo Institucional

<b>Tópico</b>	<b>Importância</b>	<b>Verde, Amarelo, Vermelho</b>	<b>Comentário</b>
Financiamento de iniciativas de dados abertos	Muito Alta	<b>VERMELHO</b>	Não foram identificados mecanismos de financiamento para apoiar as iniciativas de dados abertos de forma sólida e permanente
Investimento na reutilização de dados abertos	Média Alta	<b>VERMELHO</b>	Não foram identificados mecanismos de financiamento para desenvolvimento de aplicativos que utilizem dados abertos e promovam sua reutilização
Financiamento de treinamento e infraestrutura	Média Alta	<b>VERMELHO</b>	Não foram identificados mecanismos de financiamento para o treinamento e contratação de pessoal para lidar especificamente com dados abertos, apesar do bom estado da infraestrutura
Financiamento de inovação	Média Alta	<b>AMARELO</b>	Existem mecanismos de financiamento da inovação, mas a questão de dados abertos ainda não é percebida como objeto dessa inovação
<b>TOTAL</b>	<b>ALTA</b>	<b>VERMELHO</b>	

## 8. Tecnologia Nacional/Infraestrutura de Habilidades

8.1. **Infraestrutura de Internet/Tecnologias móveis:** O acesso à internet está em níveis suficientes e a custo baixo o bastante para suportar um robusto ecossistema de dados abertos em seu país/localidade?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** VERDE

- + O Distrito Federal é uma região privilegiada no contexto brasileiro. 94% da população acima de 10 anos possui telefone celular e quase metade da população possui acesso à internet.
- + Existem múltiplos servidores de internet com diferentes tipos de velocidades e tecnologias e as universidades oferecem acesso rápido e gratuito à internet.

8.2. **Serviços e infraestrutura compartilhados:** O governo utiliza infraestrutura ou serviços compartilhados?

**Importância:** Média Alta

**Diagnóstico:** VERDE

- + O Governo do Distrito Federal utiliza infraestrutura e serviços compartilhados.

8.3. **Recursos em Tecnologia da Informação e Comunicação no Governo:** Quão forte são as competências de tecnologia de informação e comunicação entre os servidores públicos e os chefes de Secretarias/Órgãos de governo?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** VERMELHO

- + De modo geral, todas as Secretarias possuem pessoal dedicado para a parte de Tecnologia da Informação.
- Foi relatado que a minoria dos servidores efetivamente recebe treinamento de TI.
- Também foi relatado que a minoria dos profissionais que ocupam cargos de decisão possuem sólidos conhecimentos de Tecnologia da Informação.

8.4. **Recursos em Tecnologia da Informação e Comunicação fora do Governo:** Quão forte é a indústria de tecnologia da informação, a comunidade de

desenvolvedores e o domínio geral de tecnologias digitais em seu país/localidade?

**Importância:** Alta

**Diagnóstico:** VERDE

- + A indústria de software em Brasília possui boas bases. A legislação local não permite indústrias poluidoras. Desse modo, várias empresas de tecnologia e desenvolvimento de software se instalaram na região.
- + O sindicato de Empresas de Informática de Brasília é muito forte, é o maior depois do de Construção Civil.

8.5. **Presença online do governo:** Quão ativa é a presença do governo na web?

**Importância:** Média

**Diagnóstico:** VERDE

- + O Governo do Distrito Federal tem presença sólida na web. São 24 sites de órgãos e Secretarias, todos com identidade visual padronizada.
- + O governo também mantém uma participação nas redes sociais, apesar de ser errática e sem foco.
- + Todos os sites do governo estão cadastrados em ferramenta de análise de tráfego e comportamento do usuário.

## 8.6. Diagnóstico de Preparo Institucional

<b>Tópico</b>	<b>Importância</b>	<b>Verde, Amarelo, Vermelho</b>	<b>Comentário</b>
Infraestrutura de Internet/Tecnologias móveis	Alta	VERDE	Grande utilização de tecnologias móveis e acesso à internet
Serviços e infraestrutura compartilhados	Média Alta	VERDE	Alguns serviços e infraestrutura compartilhados
Recursos em Tecnologia da Informação e Comunicação no Governo	Alta	VERMELHO	Pouco treinamento de servidores, gestores com baixo conhecimento na área
Recursos em Tecnologia da Informação e Comunicação fora do Governo	Alta	VERDE	Forte comunidade de empresas e desenvolvedores na região
Presença online do governo	Média	VERDE	Significativa presença online, com padronização visual, contas em redes sociais e diversos sites atualizados periodicamente
<b>TOTAL</b>	<b>ALTA</b>	<b>VERDE</b>	

## 9. Conclusão

O movimento pela transparência no âmbito do governo Distrito Federal deu um salto importante com a criação da Secretaria de Transparência e Controle e da sua sinergia com a Secretaria de Planejamento. O governo já dispõe de um portal de dados abertos e equipes, ainda que em caráter informal, atuando na publicação e abertura de bases em diferentes partes do governo. Essas sementes no governo; o favorável cenário legal para a Internet no Brasil, com a aprovação do Marco Civil da Internet; a grande quantidade de usuários de dispositivos móveis em Brasília; e uma classe brasiliense vibrante de desenvolvedores de software colocam a capital brasileira em condições de liderar iniciativas de dados abertos em todo o país.

Os desafios, contudo, existem. Em primeiro lugar, será preciso unir as iniciativas de abertura de bases, que no momento são esforços voluntários, e de transparência no governo sob um mesmo guarda-chuva. Essa centralização dará condições para a formulação de uma Política de Transparência que centralize e coordene esforços; vislumbre recursos e capital humano para favorecer a publicação de dados governamentais em todos os órgãos do governo e possa articular os mecanismos já existentes dentro do governo numa única plataforma de pública.

Outro desafio está no engajamento com a sociedade civil. O governo precisa sinalizar, claramente, que apoia e estimula a criação de serviços e aplicativos que utilizam dados abertos. Para isso, será preciso também encontrar formas de financiamento para que essa Política de Transparência, que visa a abertura de bases, não seja uma iniciativa que se enfraqueça com o passar do tempo.

<b>Dimensão</b>	<b>Importância</b>	<b>Avaliação</b>
Liderança	MUITO ALTA	VERDE
Política e Marco Legal	ALTA	AMARELO
Estrutura Institucional, Responsabilidades e Habilidades Intra-governo	MÉDIA ALTA	VERDE
Dados Intra-governo	ALTA	AMARELO
Demanda por Dados Abertos	ALTA	AMARELO
Comunidades de Usuários de Dados	MÉDIA ALTA	VERMELHO
Financiamento	ALTA	VERMELHO
Tecnologia Nacional / Infraestrutura de Habilidades	ALTA	VERDE

# Plano de Ação

para a implementação da Política de Dados  
Abertos no Governo do Distrito Federal

# Plano de Ação Descritivo

## 1. Ações de curto prazo

Esta parte do anexo descreve ações que podem ser tomadas nos primeiros seis meses de aplicação do plano, sem qualquer pré-requisito. O cronograma aparece em seguida num documento à parte.

### 1.1. Liderança

- Comprometimento público do Governador com a política de dados abertos, anunciando um esforço coordenado e que atinja todas as secretarias, órgãos e empresas do governo.
  - **Responsabilidade:** Gabinete do Governador
  - **Esforço:** Baixo
  - **Tempo necessário:** até um mês
  - **Custo:** Não se aplica
  - **Referência**
    - Discursos sobre transparência e dados abertos (inglês)<sup>3</sup>
  
- Reestruturação do Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal de modo que ele possa atuar também como comitê gestor da abertura de dados no Distrito Federal, com atuação destacada da Secretaria de Transparência e Controle.
  - Casos de recusa de abertura de dados teriam de se justificar ao Conselho de Transparência em audiência pública
  - Identificação dos membros e seus respectivos papéis, preferencialmente num amplo espectro de representatividade dentro e fora do Governo
  - Estabelecimento de metas para os primeiros 12 e 24 meses
  - **Responsabilidade:** Casa Civil, Secretaria de Transparência e Controle
  - **Esforço:** Médio (requer a articulação de diversos atores dentro e fora do Governo)
  - **Tempo:** até dois meses
  - **Custo:** não se aplica

---

<sup>3</sup> <http://data.worldbank.org/sites/default/files/1/declarations.pdf>

## 1.2. Política e Marco Legal

- Formulação de uma política de abertura de dados que centralize os esforços nas Secretarias de Transparência e Controle e de Planejamento, com clara definição de papéis e cargos, sujeita à consulta popular em um segundo momento.
  - Centralizar a autoridade dos dados
  - Definir os termos de utilização dos dados abertos
  - Reforçar a abertura de dados como regra e não exceção
  - Criação de instrumento legal para cuidar especificamente do direito ao anonimato no contexto dos dados abertos
  - Adoção de licenças e formatos abertos e permissivos em todos os dados abertos pelo governo, sem restrição de uso
  - Formalização do Portal de Dados abertos como parte da política de dados abertos, com adoção compulsória de todas as pastas, órgãos e empresas do Governo
- **Responsabilidade:** Gabinete do Governador, com apoio da Secretaria de Transparência e Controle, de Planejamento e do Conselho de Transparência e Controle Social do DF, com participação de todos os órgãos do GDF
- **Esforço:** Baixo
- **Tempo:** até três meses (idealmente nos 100 primeiros dias de governo)
- **Custo:** não se aplica
- **Referências**
  - Diretrizes de abertura de dados<sup>4</sup>
  - Caixa de ferramentas de dados abertos governamentais do Banco Mundial<sup>5</sup>
  - Definição de dados abertos<sup>6</sup>
  - 5 passos para abertura total de dados<sup>7</sup>
  - Guia para licenciamento de dados abertos<sup>8</sup>

---

<sup>4</sup> <http://www.opengovguide.com/topics/open-government-data/>

<sup>5</sup> <http://data.worldbank.org/open-government-data-toolkit>

<sup>6</sup> <http://opendefinition.org>

<sup>7</sup> <http://5stardata.info>

<sup>8</sup> [http://discovery.ac.uk/files/pdf/Licensing\\_Open\\_Data\\_A\\_Practical\\_Guide.pdf](http://discovery.ac.uk/files/pdf/Licensing_Open_Data_A_Practical_Guide.pdf)



### 1.3. Estrutura Institucional, Responsabilidades e Habilidades Intra-governo

- Criação de uma equipe itinerante e aceleradora de abertura de dados para impulsionar iniciativas de dados em todo os órgãos do governo. Equipes podem ser formadas a partir de parcerias com Organizações da Sociedade Civil, sem onerar as contas públicas. Os times ficariam alocados entre duas e três semanas em cada órgão.
  - Equipe formada por:
    - Programador especialista em dados e CKAN<sup>9</sup>
      - Responsável por diagnosticar as necessidades técnicas e de infraestrutura imediatas do órgão visitado para abertura de bases
    - Analista de Dados (Data Scientist)
      - Responsável por averiguar quais bases de dados estão em condições de serem publicadas, quais poderão ser publicadas no futuro e o que deverá ser feito para que isso aconteça
    - Profissional de Engajamento
      - Fará a ponte entre a Secretaria de Transparência e os funcionários do órgão visitado, provendo treinamento e aconselhamento, baseados nos diagnósticos do programador e do analista
  - **Responsabilidade:** Secretaria de Transparência e Controle
  - **Esforço:** Alto (será preciso encontrar a organização parceira e coordenar a atuação da equipe no Governo)
  - **Tempo:** até seis meses
  - **Custo:** até R\$ 140.000,00 para uma equipe durante seis meses. Custo zero, se feito com parceria externa
- Mapear e indicar um responsável por pasta/órgão/empresa pública responsável pela iniciativa de dados abertos naquele local. O responsável terá contato direto com a equipe gestora do Portal de Dados abertos.
  - **Responsabilidade:** Secretaria de Transparência e Controle, com apoio da Casa Civil
  - **Esforço:** Médio (as indicações poderão precisar de decreto do Governador para surtir efeito)
  - **Tempo:** até dois meses
  - **Custo:** Não se aplica

---

<sup>9</sup> CKAN é o repositório de dados abertos atualmente utilizado pelo Governo do Distrito Federal, sob coordenação da Secretaria de Transparência e Controle - <http://ckan.org>

## 1.4. Dados Intra-governo

- Identificação das pastas que podem abrir seus dados mais rapidamente e elencar as bases de dados que serão abertas.
  - **Responsabilidade:** Secretaria de Transparência e Controle
  - **Esforço:** Baixo
  - **Tempo:** até um mês
  - **Custo:** Não aplicável
- Definição sobre a centralização e gestão do Portal de Dados Abertos (CKAN) do Distrito Federal e sua relação com o Portal de Transparência.
  - **Responsabilidade:** Casa Civil, Secretaria de Transparência e Secretaria de Planejamento
  - **Esforço:** Médio (requer discussões sobre o papel de cada um dos portais e consulta ao Conselho de Transparência)
  - **Tempo:** Até três meses
  - **Custo:** Não aplicável

## 1.5. Demanda por Dados Abertos

- Formulação de uma estratégia de comunicação para divulgar as iniciativas de abertura de dados, as boas práticas e sua importância na democracia. Estratégia deve contemplar:
  - Divulgação para escolas
  - Contato com empresas
  - Conversas com a imprensa
  - Engajamento da sociedade civil
- **Responsabilidade:** Secretaria de Comunicação, com apoio da Secretaria de Transparência e Controle
- **Esforço:** Baixo
- **Tempo:** Até dois meses
- **Custo:** Não aplicável

## 1.6. Financiamento

- Identificar recursos do orçamento para financiar as iniciativas de abertura de dados necessárias no Distrito Federal, descritas ao longo deste documento.
  - **Responsabilidade:** Secretarias de Planejamento e de Transparência e Controle
  - **Esforço:** Baixo
  - **Tempo:** Até dois meses
  - **Custo:** Não se aplica
- Criação de um fundo distrital para financiar iniciativas de dados abertos no Governo do Distrito Federal. Fundo poderá receber doações ou integrar-se a canais de transferências de recursos fundo-a-fundo.
  - **Responsabilidade:** Secretaria de Transparência e Controle
  - **Esforço:** Baixo
  - **Tempo:** Até dois meses
  - **Custo:** Não se aplica

## 1.7. Tecnologia Nacional/Infraestrutura de Habilidades

- Reavaliar a usabilidade e arquitetura de informação dos sites do Governo para comportar áreas específicas que cuidam da abertura de dados de forma uniforme, visível e de fácil utilização
  - **Responsabilidade:** Secretaria de Comunicação
  - **Esforço:** Baixo
  - **Tempo:** até três meses
  - **Custo:** entre R\$ 20.000,00 e R\$ 30.000,00

## 1.8. Comunidade de Usuário de Dados

- Realizar um diagnóstico e planejamento participativo com potenciais usuários para mobilizar e engajar a sociedade civil na utilização dos dados abertos
  - **Responsabilidade:** Conselho de Transparência e Controle Social
  - **Esforço:** Alto
  - **Tempo:** até três meses
  - **Custo:** Não se aplica

## 2. Ações de médio prazo

Esta parte do anexo descreve ações que podem acontecer nos primeiros 12 meses de iniciativa, porém dependem do cumprimento de algumas ações de curto prazo.

### 2.1. Liderança

- Criação de indicadores de monitoramento da política de dados abertos para acompanhar pastas, órgãos e empresas públicas comprometidas com a abertura de dados.
  - **Responsabilidade:** Secretaria de Transparência e Controle
  - **Esforço:** Baixo
  - **Tempo:** Até três meses
  - **Custo:** Não se aplica

### 2.2. Política e Marco Legal

- Formular texto legal que transfere a propriedade dos dados para o Governo do Distrito Federal, em contratos públicos estabelecidos com empresas para coleta de dados. Determina esses dados como abertos, incluindo sua licença de uso.
  - **Responsabilidade:** Conselho de Transparência, Secretaria de Transparência e Controle
  - **Esforço:** Médio
  - **Tempo:** Entre três e seis meses
  - **Custo:** Não se aplica

### 2.3. Estrutura Institucional, Responsabilidades e Habilidades Intra-governo

- Treinamento de servidores públicos, todos aqueles que, de algum modo, estão envolvidos com a gestão, publicação e divulgação de dados, incluindo profissionais de comunicação, TI e cargos de chefia.
  - **Responsabilidade:** Secretaria de Transparência, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Planejamento
  - **Esforço:** Médio
  - **Tempo:** Até 9 meses
  - **Custo:** R\$ 200.000,00, se feito com organização externa

## 2.4. Dados Intra-governo

- Automatizar a atualização de bases de dados no Portal de Dados abertos.
  - **Responsabilidade:** Equipe responsável pela administração do Portal de Dados Abertos
  - **Esforço:** Médio
  - **Tempo:** Entre três e seis meses
  - **Custo:** Não se aplica
  -
- Fazer inventário de todas as bases que existem no Governo.
  - **Responsabilidade:** Secretaria de Planejamento
  - **Esforço:** Médio
  - **Tempo:** até seis meses
  - **Custo:** Não se aplica
  -
- Adicionar novas Secretarias/órgãos na iniciativa de abertura de bases.
  - **Responsabilidade:** Conselho de Transparência, Secretaria de Transparência e Controle
  - **Esforço:** Baixo para órgãos com dados em formato eletrônico, alto para órgãos com dados em papel
  - **Tempo:** Entre seis e nove meses
  - **Custo:** Não se aplica

## 2.5. Demanda por Dados Abertos

- Fortalecer o trabalho de engajamento e envolvimento na área de dados de diferentes setores da sociedade e mapear quais são as bases de dados de alto interesse para esses grupos. Será necessário que o Portal de Dados esteja em pleno funcionamento com bases de dados de interesse.
  - **Responsabilidade:** Secretaria de Transparência, Secretaria de Comunicação, Conselho de Transparência e Controle Social
  - **Esforço:** Baixo
  - **Tempo:** Até 12 meses
  - **Custo:** Não se aplica
- Organização de oficinas ou um retiro com infomediários (jornalistas, profissionais de ONGs etc) para fortalecer o conhecimento sobre o mundo dos dados abertos e públicos no Distrito Federal.
  - **Responsabilidade:** Secretaria de Transparência e Controle
  - **Esforço:** Baixo
  - **Tempo:** Entre três e seis meses

- **Custo:** R\$ 100.000,00

## 2.8. Comunidade de Usuário de Dados

- Implementar as ações oriundas do participativo com os potenciais usuários
  - **Responsabilidade:** Conselho de Transparência e Controle Social
  - **Esforço:** Alto
  - **Tempo:** Entre três e seis meses
  - **Custo:** a ser estimado no planejamento

## 3. Ações de longo prazo

Esta parte do anexo descreve ações que não dependem de outras medidas, mas potencializam o esforço de abertura de dados em todo o Distrito Federal.

### 3.1. Estrutura Institucional, Responsabilidades e Habilidades Intra-governo

- Criação de carreiras no setor público com atribuições específicas para o manejo de dados.
  - **Responsabilidade:** Secretaria de Gestão Pública, ou semelhante, Secretaria de Transparência e Controle
  - **Esforço:** Alto, pois requer revisão de cargos no setor público e negociação de carreiras junto às representações de classe.
  - **Tempo:** Entre 12 e 24 meses
  - **Custo:** Não se aplica

## 4. Cronograma do Plano de Ação

O cronograma do plano de ação pode ser acessado na tabela em anexo.